

NCz\$ 6 bilhões para rolar a dívida interna

A manutenção de juros elevados durante fevereiro custou a União NCz\$ 6 bilhões para a rolagem da dívida pública interna de NCz\$ 250 milhões para os encargos, como juros, dessa mesma dívida. O governo emitiu Letrais Financeiras do Tesouro (LFTs) para substituir os títulos vencidos, mas o secretário do Tesouro, Luís Antonio Gonçalves, garantiu que os juros foram pagos com recursos orçamentários, não havendo necessidade de emissão de moeda.

Luís Gonçalves informou ontem que a execução de Orçamento Geral da União (OGU) apresentou em fevereiro um superávit de caixa em torno de NCz\$ 50 milhões, o primeiro resultado mensal positivo em dois anos. Em março, porém, o panorama será outro: as contas da administração direta (ministérios, fundações e autarquias) apresentarão um déficit de NCz\$ 400 milhões.

O secretário do Tesouro explicou que o principal motivo para o superávit de fevereiro foi o adiamento, para 10 de março, do pagamento dos salários do funcionalismo público. Essa operação proporcionou uma economia pouco superior a NCz\$ 1,2 bilhão em fevereiro.

Em março, o Tesouro terá de pagar a folha de fevereiro, mas a arrecadação tributária crescerá bastante, com a entrada do Mensaleão e a antecipação do Imposto de Renda (IR) das empresas. Além disso, os sa-

lários referentes ao mês serão pagos somente em 10 de abril, dentro do novo critério de liberar a folha de pessoal apenas no mês subsequente.

Para o secretário do Tesouro, o déficit de março será compatível com a meta de redução do déficit público operacional para 1989 (em cujo conceito entram, além das contas da União, as das suas estatais, governos estaduais e Previdência Social). A meta de déficit operacional em 1989 era de 2% do Produto Interno Bruto (PIB), mas o número está sendo revisto depois do anúncio do Plano Verão.

Gonçalves ressaltou que mais importante do que os registros mensais de déficits é a maneira como o governo os financia. O secretário explicou que, este ano, o Tesouro não cobrirá o déficit da União de maneira inflacionária, isto é, não deverá emitir novos títulos da dívida pública para levantar recursos. Os déficits serão cobertos pela disponibilidade de caixa do Tesouro, que subiu de NCz\$ 2,15 bilhões, em janeiro, para NCz\$ 2,20 bilhões, em fevereiro.

A arrecadação total do Tesouro em fevereiro foi de NCz\$ 2,10 bilhões e os gastos chegaram a NCz\$ 2,05 bilhões, entre eles os NCz\$ 500 milhões repassados a Estados e municípios, dentro dos Fundos de Participação alimentados por parte da arrecadação do IR e do IPI.